



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COUTINHO CORREIRA DE OLIVEIRA
RESIDENTE: ELISA SANTIAGO PEREIRA

EXPEDIENTE

Copyright © 2020 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:

Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:

Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador:

Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:

Marcos Alexandre de Melo Barros

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva

Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:

Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:

Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Residentes ReDEC

Caroline Géssica Gomes de Novaes
Elisa Santiago Pereira
Fernanda Alves Nunes
Marcela Karolinny da Silva Costa
Marcelo Ragner Guerra da Silva
Mayara Lima da Silva
Mayra de Santana Mendes
Pollyana de Andrade Sales
Roberta Tamires Evangelista da Silva

Relatórios Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2020

Relatórios Institucionais ReDEC/ Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros**. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2020.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade da autora, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. AÇÕES GERAIS.....	05
2.1 PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO.....	05
3. AÇÕES PARA OS PROFESSORES.....	06
3.1 BATE-PAPO SOBRE AS DIFICULDADES NO ENSINO BÁSICO REFERENTE À PANDEMIA COVID-19.....	06
4. OFICINAS.....	08
4.1 OFICINA – REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES.....	08
4.2 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA EDUCATIVA.....	09
4.3 CANVA BÁSICO.....	12
4.4 INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM.....	14
5. I CICLO DE PALESTRAS ONLINE.....	15
6. JORNADA PEDAGÓGICA.....	17
7. AÇÕES PARA OS ALUNOS.....	19
7.1 ATIVIDADES IMPRESSAS.....	20
7.2 GINCANA VIRTUAL.....	21
7.3 CONCURSO BELEZA AFRO.....	27
7.4 PALESTRA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	27
8. SUPORTE PEDAGÓGICO.....	28
8.1 INSTAGRAM.....	28
8.2 FEIRA DE CIÊNCIAS.....	29
9. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

1. APRESENTAÇÃO

A Residência Docente nas Ciências (ReDEC) é um programa que oferece metodologias que visam dar suporte a alunos e professores utilizando ferramentas que podem ser empregadas tanto no ensino remoto como presencial. Esse ano devido a pandemia do COVID-19 foram tomadas medidas obrigatórias para diminuir a taxa de dispersão do vírus. Uma delas, o isolamento social, no qual a população teve que ficar em casa, cumprindo quarentena, evitando ao máximo aglomerações e contato físico. Com isso ocorreram inúmeras mudanças na metodologia de ensino presencial, diversas formas de ferramentas online foram criadas para alcançar o maior número de professores e alunos, os programas utilizados visam configurações de fácil acesso e entendimento tanto para alunos como para os professores, buscando a otimização e o melhor aproveitamento para o ensino remoto.

O projeto educacional foi planejado para utilizar práticas pedagógicas e inovadoras. Algumas atividades desenvolvidas para alcançar esse objetivo foram: bate-papo docente, ciclo de palestras, jornada pedagógica, formações sobre redes sociais, edição e gravação de vídeos, gincana virtual para os alunos, participação na feira de ciências, cadernos de atividades e o concurso da beleza afro.

Neste relatório serão abordadas as atividades propostas para o ensino remoto em Glória do Goitá (Figura 1), realizadas de forma coletiva e individuais para a Escola Joaquim Coutinho. A Escola não possuía meios e maneiras de fornecer aos seus funcionários e alunos aparatos para o ensino remoto, por isso no planejamento escolar foi levado em conta as dificuldades de acesso a internet principalmente dos alunos.

Figura 1: Ações para professores e estudantes



Fonte: A autora, 2020

2. AÇÕES GERAIS

2.1 PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Diante desse contexto da pandemia foram criadas plataformas digitais para auxiliar os professores, alunos, gestores e supervisores no ensino remoto, procurando programas que já estivessem no contexto do dia a dia, para facilitar o acompanhamento dos conteúdos. A primeira plataforma utilizada foi à rede social Facebook, onde foi criada uma página sobre Educação em Tempos de COVID-19.

Nesta página foram veiculadas informações sobre a importância do isolamento social, saúde comunitária, práticas e brincadeiras educacionais para serem feitas em casa. Todas essas informações passadas por meio de vídeos foram criadas pelos residentes (figura 2). A página conta com 436 seguidores e 423 curtidas, foram publicados no total de 6 vídeos para motivar os alunos e professores nesse tempo de isolamento. Outra plataforma utilizada foi o Instagram, onde foram produzidas 10 transmissões de vídeo ao vivo e IGTV's proporcionando uma interação da comunidade escolar, com comentários, curtidas e compartilhamentos.

Figura 2: Plataformas utilizadas para a disseminação de conteúdo



Fonte: A autora, 2020.

Além da página no Facebook e os conteúdos para o Instagram, foi disponibilizado no canal de podcasts, áudios com os conteúdos sobre a pandemia, podendo ser ouvidos a qualquer momento. Foram produzidos 08 podcast com dicas para os estudantes enfrentarem o isolamento social. Também foi criado o canal de atendimento e suporte pedagógico via WhatsApp, promovendo atividades de interação no período remoto com os alunos, aproximando-os da escola por meio de dicas, atividades pedagógicas e suporte nas atividades.

3. AÇÕES PARA OS PROFESSORES

3.1 BATE-PAPO SOBRE AS DIFICULDADES NO ENSINO BÁSICO REFERENTE À PANDEMIA COVID-19

O bate-papo docente foi uma ação criada pelos residentes para levantar as demandas dos professores e alunos durante o ensino remoto. Ao longo do ano letivo tivemos 2 Bate-papos, sendo o primeiro para mapear as ações que podíamos fazer para a escola, levando em consideração o interesse dos professores e gestores. O segundo bate-papo aconteceu em agosto, nesse encontro foram discutidas as sugestões que a residente tinha proposto, e analisou-se o que podia ser colocado em prática. Após essa reunião, implantou-se o caderno de atividades, para todas as disciplinas.

O primeiro bate-papo realizado após o anúncio do COVID-19 entre a residente, professores e a gestão da escola Joaquim Coutinho teve como objetivo entender a real situação educacional de Glória de Goitá diante da pandemia. O encontro contou com a participação de 17 professores, a gestora Ana Claudia e a supervisora Zélia Rodrigues. A julgar pelas opiniões

levantadas nesta reunião, a ReDEC pode trabalhar com as escolas para propor estratégias de ensino para às necessidades das escolas.

No início da reunião a residente questionou as dificuldades enfrentadas pelos professores diante da pandemia, foi um momento de escuta para tentar entender e planejar a melhor forma para resolver essas dificuldades. A maioria dos professores relataram a dificuldade de acesso a internet, de edição de vídeos, a falta da participação da família para auxiliar os alunos e a dificuldade de acesso aos alunos dos sítios. Na figura 3 segue algumas estratégias, tomadas durante o bate-papo para que os alunos tivessem um maior desempenho escolar nesse período.

Figura 3: Estratégias de Ensino



Fonte: A autora, 2020

Todos os professores deram um feedback positivo da reunião e se propuseram a participar das formações propostas. Resolvemos criar um grupo no whatsapp, onde pude auxiliar eles nas edições de vídeos e na disseminação de conteúdo para melhorar as nossas estratégias.

No segundo bate-papo foram tomadas algumas decisões para conseguir alcançar o máximo de alunos que não tinham acesso à internet. Uma das escolhas foi criar os cadernos de atividades para serem entregues nos sítios rurais, o que obteve um bom resultado.

4. OFICINAS

Durante o ano letivo de 2020, foram realizadas 04 oficinas na Escola Joaquim Coutinho, atendendo as necessidades dos professores. Dentre elas destacamos: redes sociais e suas aplicações, gravação e edição de vídeos, canva básico e introdução ao Google Classroom. Os professores tiveram uma participação bem ativa, sempre presentes em todas as oficinas, em média tivemos a participação de 25 professores juntamente com os gestores em cada oficina (figura 4).

Figura 4: Oficinas ofertadas para os professores



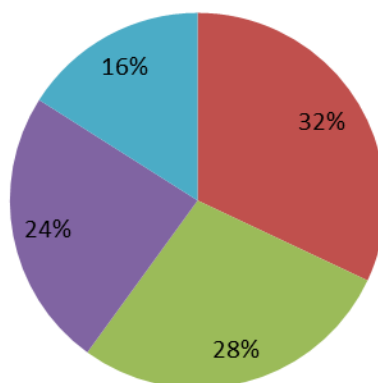
Fonte: A autora, 2020

4.1 OFICINA – REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES

O primeiro curso desenvolvido pelos residentes foi o de redes sociais e suas aplicações, contou com a presença dos professores da Escola Joaquim Coutinho, Djalma Paes e Rosa Beltrão. O objetivo da formação foi capacitar professores e gestores, mostrando como trabalhar a sua rede social e a da escola, explorar as potencialidades educativas, identificar vantagem do uso das mesmas e alertar a respeito dos cuidados a serem tomados nas redes. A formação contou com a presença de 25 professores, sendo 08 da escola Joaquim Coutinho, 07 professores da Djalma Paes, 06 da Rosa Beltrão e 04 docentes de outras escolas (Gráfico 1).

Gráfico 1: Gráfico da participação dos professores na oficina

■ Escola que atua: ■ Escola Joaquim Coutinho ■ Escola Djalma Paes
■ Escola Rosa Beltrão ■ Outra escola

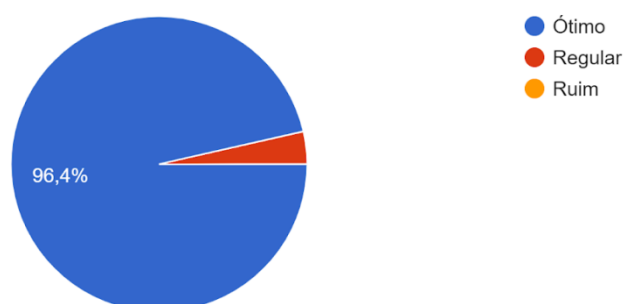


Fonte: A autora, 2020

Na avaliação geral das escolas mais de 96% dos professores avaliaram a formação como ótima e apenas 4,6% como regular. Diante desse resultado obtido, vemos que o curso teve uma boa aceitação e cumpriu com os objetivos (Gráfico 2).

Gráfico 2: Opinião dos professores sobre o curso

O que você achou do curso?
28 respostas



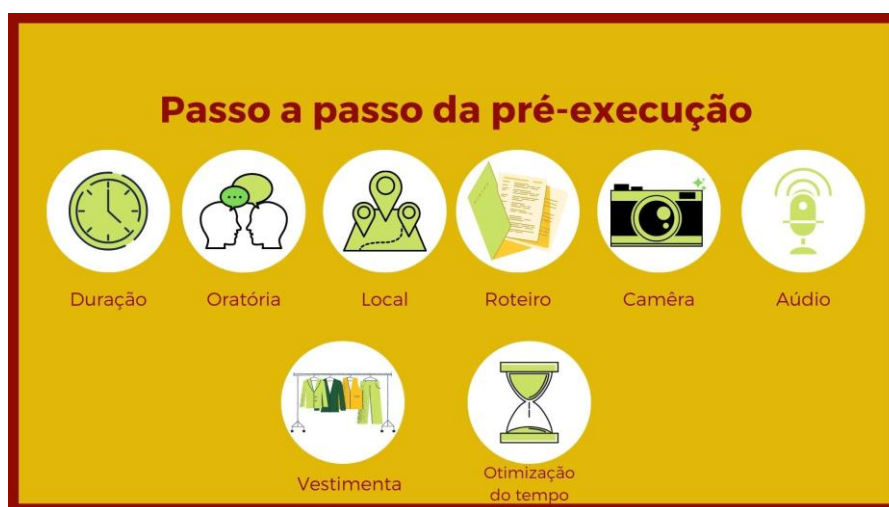
Fonte: A autora, 2020

4.2 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

Devido à necessidade de adaptação para a educação remota, os professores participaram das oficinas de produção audiovisual ministradas pelos residentes para conhecer

as ferramentas disponíveis para produção e edição de vídeos. As escolas foram divididas em 3 turmas, entre os Anos Iniciais e Anos Finais. A escola Joaquim Coutinho participou da formação juntamente com as escolas Rosa Beltrão e Djalma Paes, contendo 60 professores na sala virtual, sendo 11 professores da Joaquim Coutinho. Os professores aprenderam o passo a passo da pré-execução para a gravação de aulas e as ferramentas mais utilizadas para edição de vídeos conforme a figura 5.

Figura 5: Passos da pré-execução para gravação de vídeos



Fonte: A autora, 2020

As ferramentas utilizadas foram escolhidas por serem acessíveis a todos que possuem celular ou notebook. Para gravar vídeos no celular escolhemos o gravador de tela e para o computador a plataforma Loom. Na edição de vídeos para o celular usamos o aplicativo InShot e para o computador o animótica. Durante o curso ensinamos como utilizar esses apps da melhor forma, para que eles conseguissem gravar e editar os vídeos (figura 6)

Figura 6: Ferramentas utilizadas na formação

FERRAMENTAS PARA GRAVAR E EDITAR VÍDEOS

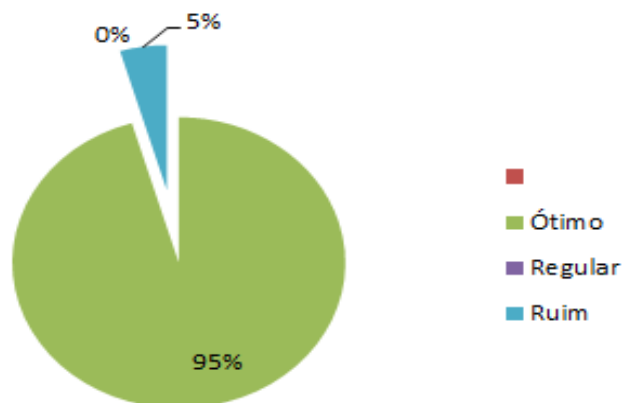


Fonte: A autora, 2020

Mais de 95% dos participantes acharam que o tema foi de grande relevância para auxiliar nas aulas remotas (gráfico 3), dada a necessidade de produção de conteúdo para as aulas à distância, isso confirma a importância do tema.

Gráfico 3: Opinião dos professores sobre a formação

O que você achou do tema abordado?

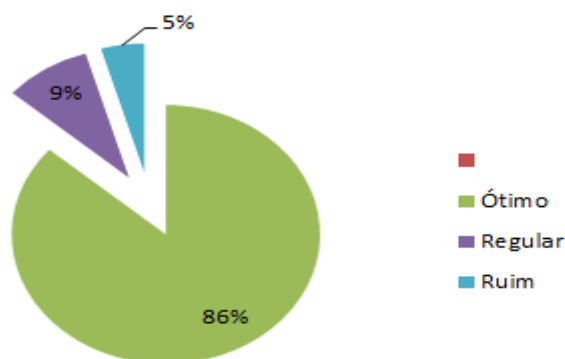


Fonte: A autora, 2020

A metodologia utilizada para apresentar essas ferramentas na oficina foi avaliada em 86% como ótima pelos professores, o que corresponde a 19 docentes da Escola Joaquim Coutinho (Gráfico 4). O curso foi ministrado via google meet, outra plataforma que também é utilizada para gravar e dar as aulas remotas.

Gráfico 4: Opinião dos professores relacionada a metodologia aplicada na formação

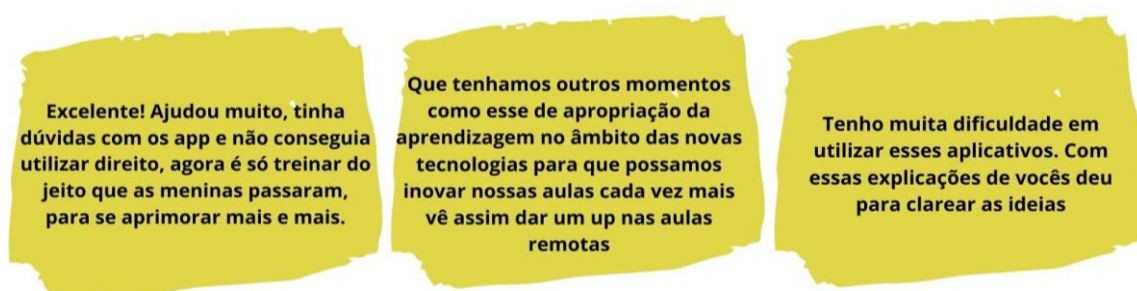
O que você achou da metodologia aplicada?



Fonte: A autora, 2020

O curso tinha como objetivo auxiliar os professores nessa nova fase da educação remota e um dos parâmetros onde se confirmou a efetividade da oficina foram os próprios comentários relatando as experiências satisfatórias (figura 7).

Figura 7: Comentários dos professores sobre a formação

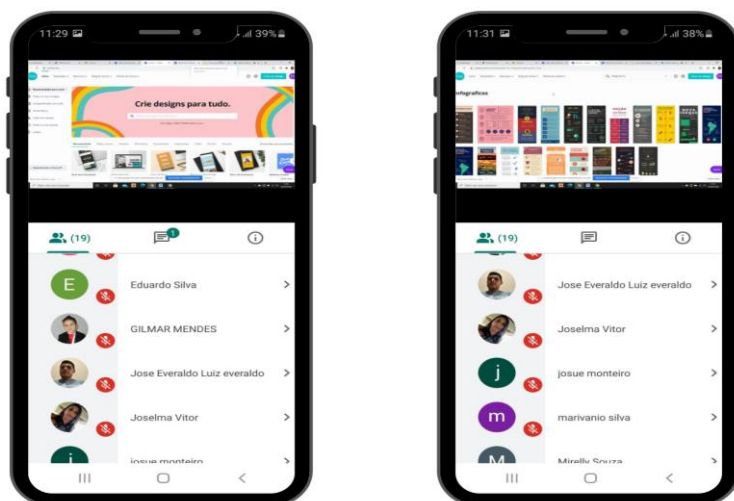


Fonte: A autora, 2020

4.3 CANVA BÁSICO

O Canva é uma plataforma de design gráfico utilizado para criação de gráficos de mídias sociais, apresentações, aulas, infográficos entre outros conteúdos. O objetivo do curso foi compartilhar com os professores o conhecimento básico do canva para a criação de templates, aulas e apresentações escolares, possibilitando maior autonomia tecnológica ao professor. No total, 19 professores participaram da formação em conjunto com a residente construindo as capas dos cadernos de atividades (figura 8).

Figura 8: Imagem do curso de canva básico



Fonte: A autora, 2020

O curso obteve a participação de 100% dos professores da escola Joaquim Coutinho. Após o encerramento da formação foi observado maior interesse dos professores pela plataforma, foram criadas capas de livros infantis para o dia das crianças pelas professoras do ensino Infantil, fundamental I e templates para eventos da escola (Figura 9).

Figura 9: Capas de livros feita pelos professores



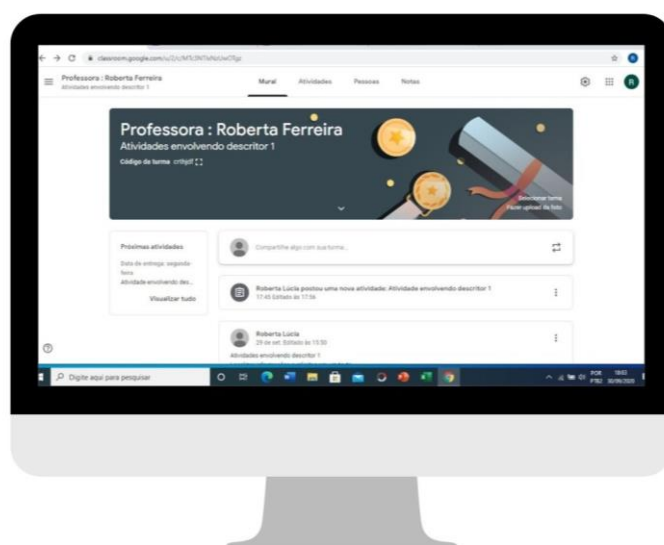
Fonte: Zélia Rodrigues/Sintia Moura, 2020

4.4 INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM

A formação sobre o Google Classroom aconteceu na Escola Joaquim Coutinho, onde os professores aprenderam os primeiros passos para utilizar essa ferramenta. O Classroom é um recurso utilizado para simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos. Os professores aprenderam a criar salas, preparar atividades em forma de formulário, colocar imagens nas atividades, atribuir notas, adicionar os alunos e outras funções da plataforma. Essa ferramenta pode ser acessada no celular e notebook, contribuindo para a popularização de seu uso, constituindo mais uma opção para o ensino remoto.

De acordo com os professores que participaram, a formação foi de extrema relevância e agregou novos conhecimentos. Interagiram com a residente na sala virtual tirando dúvidas e tentaram colocar em prática os aprendizados (Figura 10).

Figura 10: Imagem da página criada durante a formação.



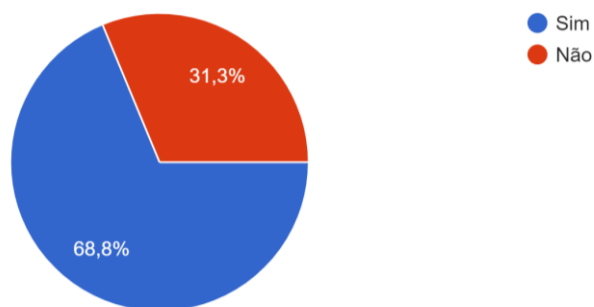
Fonte: A autora, 2020

No total, 11 professores responderam que já conheciam a plataforma (Gráfico 5), porém não a utilizavam nas suas aulas e comentaram sobre não ter domínio suficiente para abrir uma sala de aula no Google Classroom.

Gráfico 5: Resposta dos professores sobre o conhecimento da plataforma

Você já conhecia essa plataforma?

16 respostas

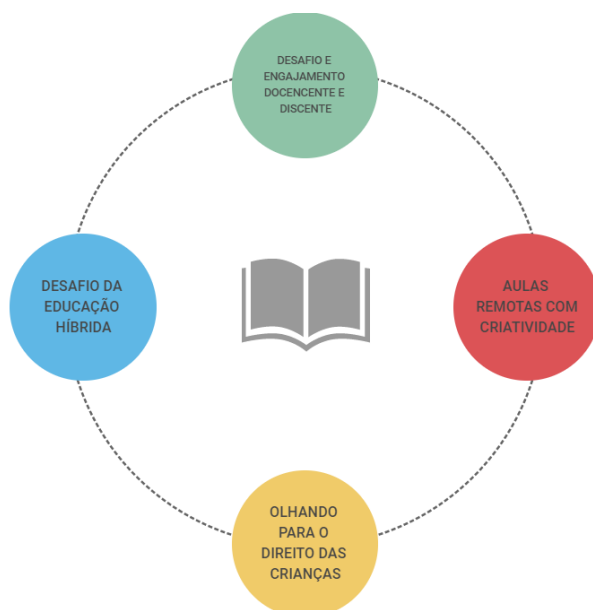


Fonte: A autora, 2020

5. I CICLO DE PALESTRAS ONLINE

O Ciclo de palestras foi uma atividade desenvolvida pelos residentes que permitiu os professores e gestores um novo olhar para o ensino remoto. Um dos objetivos era promover a aproximação da equipe pedagógica com os temas: desafio do engajamento docente e discente, aulas remotas com criatividade, olhando para o direito das crianças e o desafio da educação híbrida (figura 11). A fim de conscientizar os professores a respeito das necessidades da criação de práticas pedagógicas mais criativas, lúdicas e interativas.

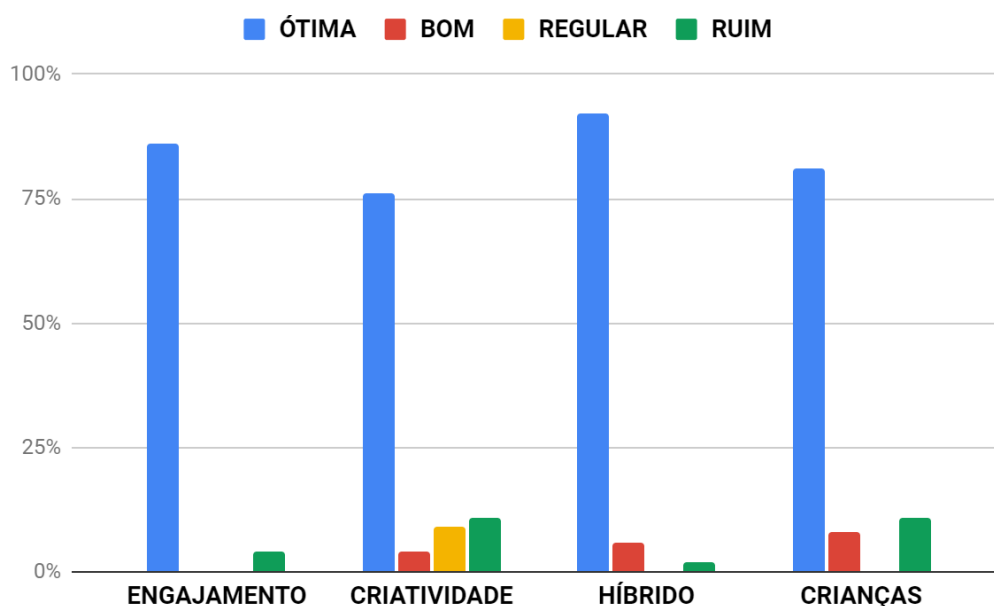
Figura 11: Imagem das palestras do I Ciclo de Palestras



Fonte: A autora, 2020

O conjunto de práticas colaborativas promovido pelo ciclo de palestras permitiu o compartilhamento de experiências entre os professores e os palestrantes, tirando as dúvidas, aprimorando as técnicas de ensino e planejamento pedagógicos. Os temas abordados foram de extrema relevância para auxiliar a equipe pedagógica no desenvolvimento das atividades. Como visto na avaliação as palestras tiveram mais de 75% de aprovação (Gráfico 6).

Gráfico 6: Respostas sobre o engajamento dos professores com a formação

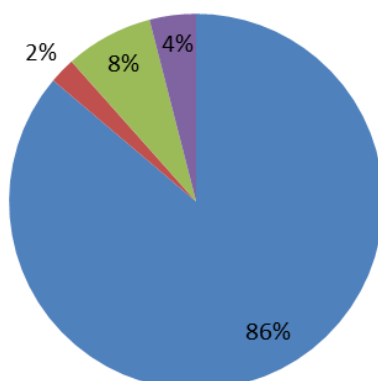


Fonte: A autora, 2020

Após a formação recebemos diversos feedbacks positivos, mostrando mais uma vez que as palestras conseguiram engajar os professores e gestores, levando a um saldo positivo no aprendizado e na atualização das práticas pedagógicas. O Ciclo contou com 4 encontros totalizando a participação de mais de 230 profissionais e cerca de 86% destes avaliaram as palestras como ótimas (Gráfico 7).

Gráfico 7: Respostas sobre a aprovação da formação.

■ Ótima ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

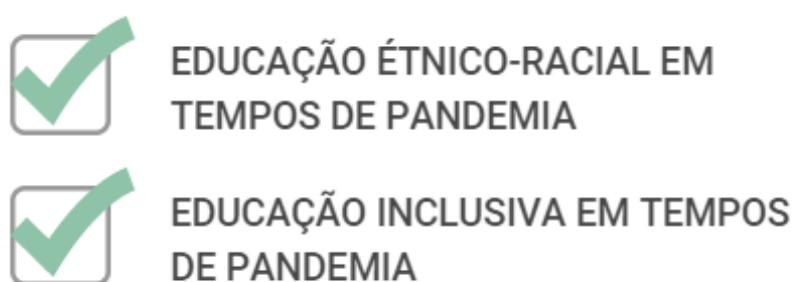


Fonte: A autora, 2020

6. JORNADA PEDAGÓGICA

A Jornada Pedagógica foi um evento realizado para a troca de experiências sobre as dificuldades enfrentadas na Educação Étnico-Racial e Educação Inclusiva em tempos de pandemia (figura 12). Os professores tiveram a oportunidade de aumentar o seu conhecimento sobre os temas abordados e rever se a sua escola estava atendendo de forma equitativa os alunos com necessidades especiais e em condições vulneráveis.

Figura 12: Palestras realizadas na Jornada Pedagógica.

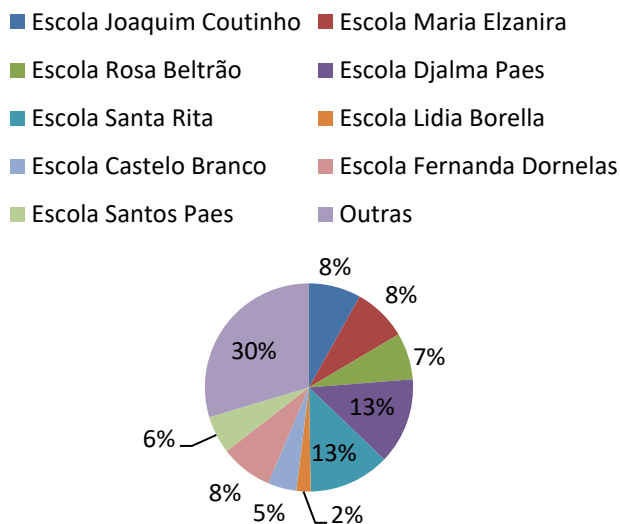


Fonte: A autora, 2020

A Jornada contou com a participação em média de 130 profissionais em cada palestra, no qual participaram 13 professores da Joaquim Coutinho na palestra de Étnico-Racial e 16

professores na palestra de Educação Inclusiva, correspondendo a 8% dos participantes (gráfico 8).

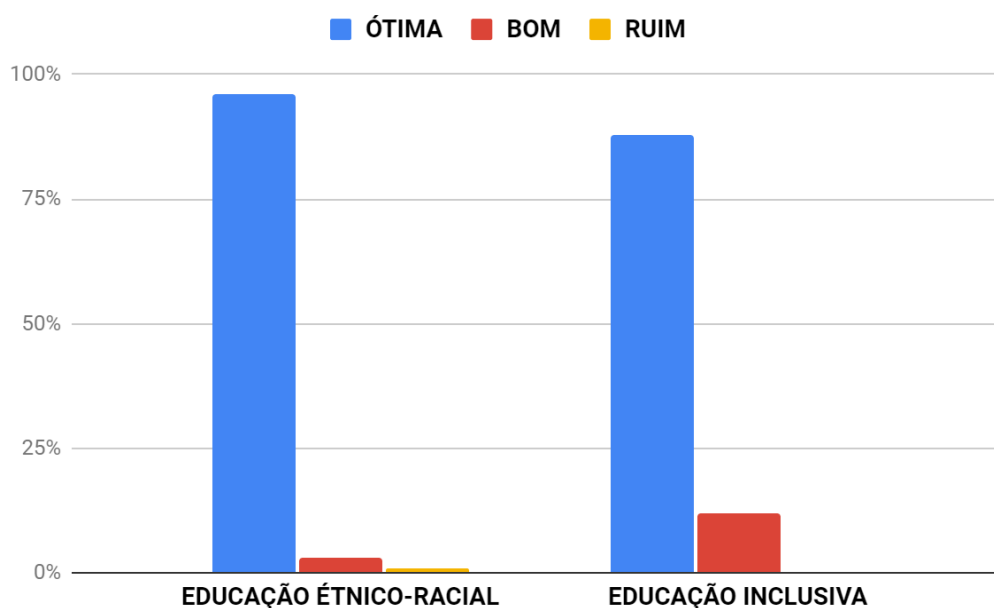
Gráfico 8: Porcentagem da participação das escolas na Jornada Pedagógica



Fonte: A autora, 2020

Os participantes avaliaram em sua maioria como ótimo os temas abordados (Gráfico 9), o que possibilitou a visão sobre as diferentes formas de metodologias educacionais e teve como objetivo sensibilizar os professores e gestores sobre as dificuldades enfrentadas por esses alunos no ensino remoto e promover o debate sobre questões antirracistas e inclusivas, que no momento atual se faz de muita importância devido aos acontecimentos no mundo.

Gráfico 9: Avaliação dos professores sobre a Jornada Pedagógica

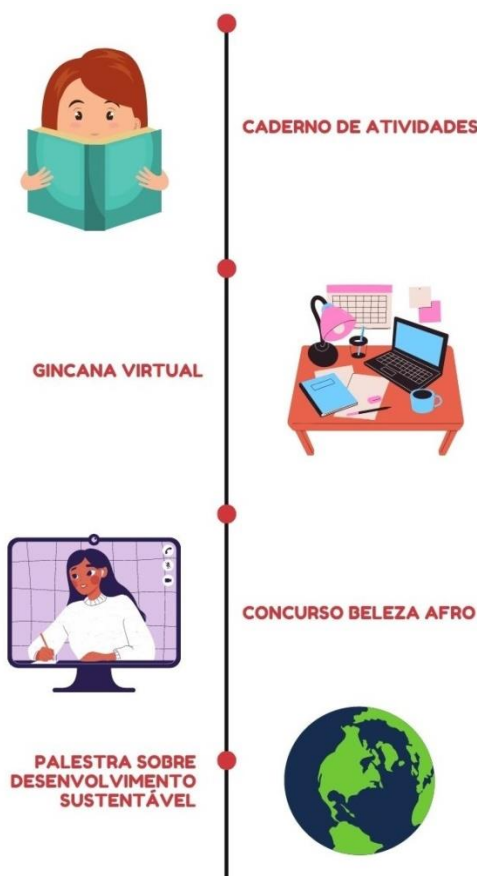


Fonte: A autora, 2020

7. AÇÕES PARA OS ALUNOS

As ações realizadas foram pensadas para engajar e motivar os alunos nesse período, que não puderam ir para a escola. Foi de extrema importância para manter a aproximação com o conteúdo passado pelos professores. Os temas e atividades trabalhadas foram desenvolvidos a partir da realidade de vários alunos que não possuíam acesso à internet, mas também foram criadas atividades para eles trabalharem com a tecnologia (figura 13).

Figura: Ações desenvolvidas para os alunos



Fonte: A autora, 2020

7.1 ATIVIDADES IMPRESSAS

Diante as dificuldades no ensino remoto causadas pela pandemia, após a reunião de escuta ativa dos professores, decidiu-se criar o caderno de atividades para serem entregues aos alunos que não tinham acesso a internet. Estes conteúdos são preparados pelos professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, e a diagramação pela residente da escola (figura 14).

Todos os cadernos foram planejados de forma interativa e didática, apresentando um resumo sobre os assuntos estudados e as atividades. Os cadernos foram entregues em até 10 sítios vizinhos de Apoti, e para alguns alunos do centro que também não tem acesso a internet. No total foram 4ª edições do caderno impressas e alcançamos em torno de 360 alunos recebendo o material para estudo.

Figura 14: Cadernos feito para os Anos Iniciais e Anos Finais.



Fonte: A autora, 2020

Todas as matérias são contempladas nos cadernos, sendo estes entregues quinzenalmente. A entrega das atividades é realizada pelos professores, e assim que os alunos recebem o novo caderno, entregam o que já tinham feito para a correção. A entrega desse material auxiliou no desempenho escolar desses estudantes que antes não tinham acesso aos conteúdos passados.

7.2 GINCANA VIRTUAL

A Gincana Virtual foi elaborada para os Anos Finais das escolas Joaquim Coutinho, Maria Elzanira, Djalma Paes e Santa Rita, tendo como objetivo promover atividades diferenciadas com caráter competitivo, instigando a participação dos alunos, possibilitando a interação entre eles e o trabalho em equipe (figura 15). A 1º etapa da gincana começou no dia 05 de outubro e terminou no dia 23.

Figura 15: Desafios da 1º etapa da Gincana Virtual



Fonte: A autora, 2020

Na escola Joaquim Coutinho participaram sete das nove turmas da atividade, levando em conta a dificuldade de acesso a internet e as limitações em relação a pandemia (figura 16).

Figura 16: Turmas participantes da Gincana Virtual

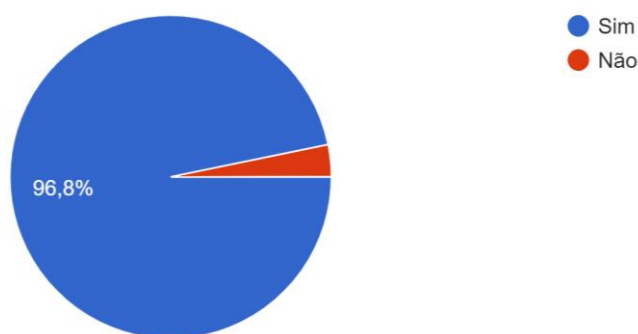


Fonte: A autora, 2020

Todas as turmas tiveram uma grande participação e aproveitamento em relação aos desafios propostos. No final da gincana foi aplicado um questionário para medir o impacto e o engajamento dos alunos na competição (gráfico 10).

Gráfico 10: Opinião dos alunos sobre a contribuição da Gincana para o seu conhecimento

Você acha que a gincana contribuiu para o seu conhecimento?
31 respostas



Fonte: A autora, 2020

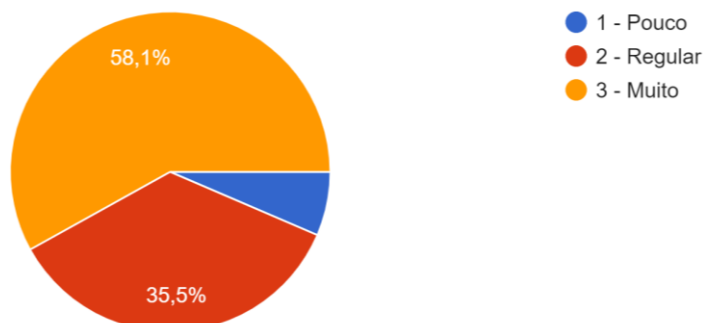
Em relação ao gráfico acima, 30 alunos responderam que a gincana contribuiu para o seu conhecimento e apenas 1 aluno respondeu que não. A gincana foi um sucesso, alcançando o envolvimento dos alunos.

Apesar de todas as dificuldades apontadas pelos alunos com a falta de acesso à internet, o ambiente não ser propício para a aprendizagem e a desmotivação, 58,1% correspondente a 18 alunos responderam que se sentiram muito motivados e instigados com os desafios, 11 se sentiram menos motivados e 2 não se motivaram (gráfico 11).

Gráfico 11: Resposta dos alunos sobre a motivação para realizar os desafios.

Você se sentiu motivado e instigado para realizar os desafios?

31 respostas



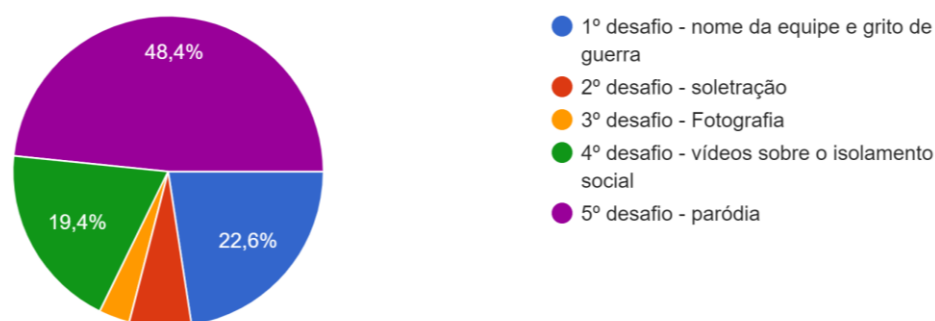
Fonte: A autora, 2020

No questionário foi feita outra pergunta sobre a maior dificuldade dos alunos na gincana e a maioria das respostas foi sobre a criação da paródia. Porém, o gráfico aponta que o desafio que os alunos mais gostaram foi o desafio da paródia, talvez pelo fato que a atividade proporcione a eles uma liberdade maior para relacionar assuntos vistos em sala de aula com músicas do nosso cotidiano, possibilitando um aprendizado mais eficiente e divertido (Gráfico 12).

Gráfico 12: Opinião dos alunos sobre o desafio que mais gostaram de fazer.

Qual desafio você mais gostou?

31 respostas



Fonte: A autora, 2020

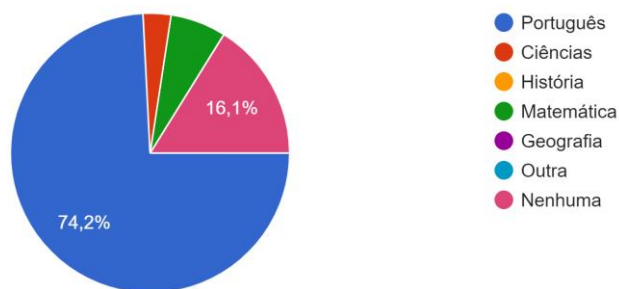
De acordo com o gráfico 13, um total de 23 alunos conseguiram relacionar assuntos da disciplina de português com os desafios. A atividade síncrona da soletração foi muito

comentada pelos alunos, eles ficaram muito empolgados e instigados para ganhar. Essa foi uma das provas pensadas para melhorar o desempenho deles na matéria.

Gráfico 13: Relação das matérias estudadas com os desafios da Gincana

Você conseguiu relacionar assuntos de alguma(s) disciplina(s) nos desafios? Qual?

31 respostas



Fonte: A autora, 2020

No final da 1ª etapa, a turma com a maior pontuação de cada escola seguiu para a etapa externa, entre as escolas. As turmas vencedoras da competição interna foram o 8º A da Joaquim Coutinho, 8º A da Djalma Paes, 9º ano do Maria Elzanira e o 8º C do Santa Rita.

O primeiro desafio da 2ª etapa foi a construção de uma fábula/história com o eixo temático voltado para pandemia e todas as 4 turmas conseguiram cumprir a atividade. O segundo desafio foi a elaboração de um panfleto que tinha como objetivo alertar sobre os cuidados a serem tomados para a prevenção do COVID, porém eles tinham que deixar esse panfleto o mais atrativo com características de Glória do Goitá (Figura 17).

Figura 17: Desafios da 2ª etapa da Gincana Virtual.

GINCANA VIRTUAL 2º ETAPA - EXTERNA

1º DESAFIO

CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBULA/HISTÓRIA COM EIXO TEMÁTICO VOLTADO PARA A PANDEMIA

STEP 01





2º DESAFIO

Elaboração de panfleto criativo de conscientização sobre a pandemia que contenha características da cidade

Fonte: A autora, 2020

A turma vencedora da Gincana virtual com 105 pontos, foi o 8º ano A da escola Joaquim Coutinho, seguida pelo 9º ano do Maria Elzanira, 8º ano A da Djalma Paes e o 8º ano C do Santa Rita (Figura 18).

Figura 18: Pontuação final da Gincana Virtual.

  			
Pontuação			
	1º Desafio	2º Desafio	Pontos Extras
Joaquim Coutinho	31 pontos	54 pontos	20 pontos
Maria Elzanira	40 pontos	53 pontos	10 pontos
Djalma Paes	36 pontos	47 pontos	
Santa Rita	30 pontos	41 pontos	

Fonte: A autora, 2020.

7.3 CONCURSO BELEZA AFRO

O concurso foi pensado para a semana da consciência negra, em que foram escolhidos por meio de votação nos stories do Instagram da escola. Foram selecionados dois alunos para representar a beleza afro dentro da escola (Figura 19).

O objetivo do concurso foi mostrar a diversidade de beleza étnico-raciais dentro da escola. No total foram mais de 600 votos que os participantes receberam, engajando o público do Instagram da escola que acabou repercutindo no número de seguidores da página, antes do concurso a escola tinha aproximadamente 250 seguidores e ao final do concurso tínhamos 375 seguidores.

Figura 19: Concurso Beleza Afro no Instagram



Fonte: A autora, 2020

7.4 PALESTRA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A palestra contou com a participação do Educador e secretário do SERTA Leandro Pacheco, onde foram debatidas soluções sobre o desenvolvimento sustentável e práticas simples e inovadoras que podem ser feitas pelas crianças para melhorar a sua qualidade de vida (Figura 20). Foi enfatizada a importância de conscientização com o meio ambiente para o nosso futuro.

Figura 20: Banner de divulgação da palestra sobre Desenvolvimento Sustentável



Fonte: A autora, 2020

O encontro contou com cerca de 50 participantes que tiveram uma participação bem ativa, com perguntas, discussão de ideias e propondo soluções. Trazendo uma conscientização coletiva sobre os principais aspectos responsáveis que propõem uma nova visão sobre as relações seres humanas/natureza, não sendo o homem o centro desse processo, mas sim a meio ambiente.

8. SUPORTE PEDAGÓGICO

O suporte pedagógico são os projetos criados pela Escola Joaquim Coutinho com o auxílio da residente.

8.1 INSTAGRAM

O Instagram da Joaquim Coutinho foi criado no mês de junho do ano de 2020, com o intuito de mostrar para a sociedade o que é feito dentro da escola. A página conta com 375

seguidores, e com o auxílio da residente é mostrado diariamente através de stories e postagens o que a escola tem feito nesse período remoto (Figura 21).

Figura 21: Página no Instagram da escola Joaquim Coutinho



Fonte: A autora, 2020

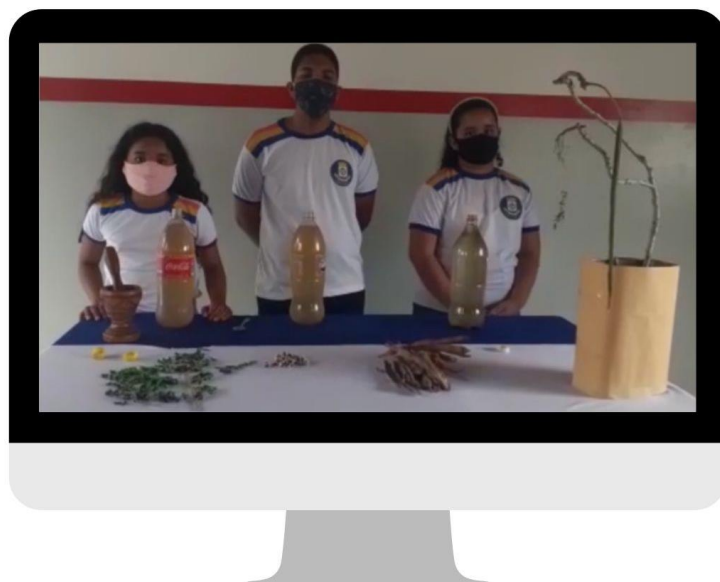
8.2 FEIRA DE CIÊNCIAS

Os alunos do 7º ano B juntamente com o professor de ciências Everaldo Luiz participaram da Feira de Ciências do Agreste, com o trabalho “Como purificar a água barrenta com a semente de Moringa”. O projeto foi feito pelos alunos, gravado e editado. Foi dividido em 3 etapas, a coleta da água, a purificação da água com a semente da planta e o diário (Figura 22).

Os três alunos que fizeram o trabalho chegaram a ser classificados para apresentar na modalidade online. A participação dos alunos o motivou para a descoberta de novos conhecimentos e aprendizado. Como residente pude auxiliar na produção e edição do material para participação da Feira. A Escola Joaquim Coutinho tem sido referência em participação de Feiras de Ciências desde o ano de 2019, quando apresentamos as

oportunidades de levar os alunos para apresentar os maravilhosos trabalhos que são desenvolvidos na escola.

Figura 22: Alunos apresentando na Feira do Agreste.



Fonte: A autora, 2020.

9. AVALIAÇÃO DO PROJETO

As avaliações são feitas no programa para medir o impacto e o engajamento dos professores e alunos durante as ações, formações e projetos feitos pela ReDEC. O modelo utilizado era o do formulário impresso, mas devido o isolamento social causado pelo COVID-19 esse ano tivemos que adaptar os formulários para a versão online.

9.1 GESTORES

Segunda a avaliação da gestão escolar os resultados foram positivos, promovendo uma interação nos debates, discussões e inclusão digital. A avaliação dos projetos mostrou que mesmo com as dificuldades encontradas no período remoto conseguimos alcançar um quantitativo de alunos significativo, sendo essencial para a conclusão efetiva do ano letivo (Figura 23).

Figura 23: Tabela de avaliação dos gestores.



Fonte: A autora, 2020.

9.2 PROFESSORES

Conforme a figura 24, a avaliação dos professores abaixo, observou-se que a ReDEC obteve uma atuação assertiva, auxiliando no ensino aprendizagem durante o período remoto. A atuação da residente foi avaliada como boa, o que se pode julgar que houve uma interação entre ela e toda a equipe escolar. Os projetos foram avaliados como positivos e por unanimidade todos os professores gostariam que o programa continuasse em 2021.

Figura 24: Tabela de avaliação dos professores.

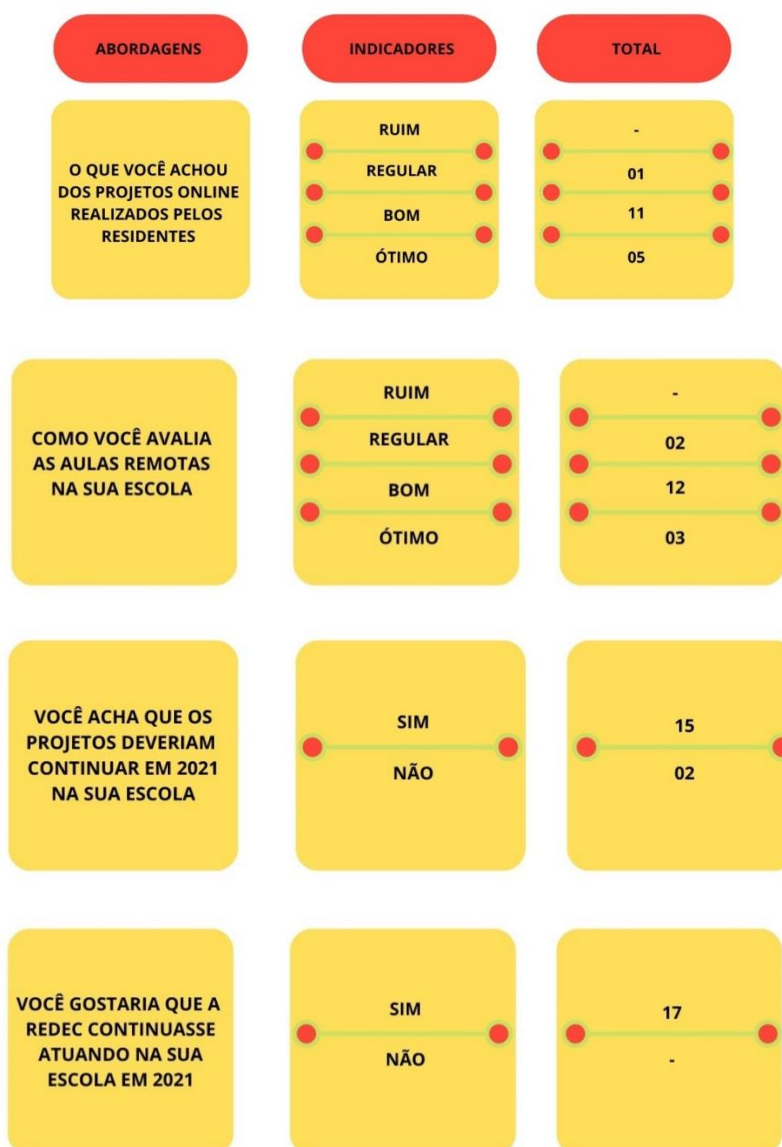


Fonte: A autora, 2020

9.3 ALUNOS

De acordo com os resultados da avaliação, concluímos que os alunos aprovaram os projetos criados para o período remoto e que gostariam que esses projetos continuassem no ano de 2021. Avaliaram as aulas remotas na maioria como boas, assim sendo compreendidos os assuntos repassados. Sendo assim, podemos afirmar que a aprendizagem pode ser repassada e compreendida mesmo com diversas dificuldades, podendo ser contornadas por metodologias inovadoras e pensadas para a realidade de cada escola.

Figura 25: Tabela de avaliação dos alunos.



Fonte: A autora, 2020.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os resultados aqui sintetizados mostram o trabalho desenvolvido durante o ano em conjunto com as escolas. Foi uma experiência desafiadora no meu processo de formação, permitiu que articulássemos novas metodologias, mesclando o teórico com a prática, utilizando a tecnologia como meio de comunicação. O projeto teve um aproveitamento positivo porque conseguimos pensar e articular estratégias que o compõem de um modo eficaz.

Constatamos que o ano teve um bom andamento mesmo com todas as complicações e que é de extrema importância à aproximação entre professor e aluno para que o processo de ensino aprendizagem flua de forma natural. As atividades propostas para esse ano proporcionaram experiências inovadoras, aproximando os professores com a tecnologia.

A interação com esses novos conhecimentos me trouxe uma dose de ânimo para o próximo ano, junto com o pensando em novos projetos utilizando a tecnologia como meio de comunicação e de troca de saberes.

